

2014-09-11 20:22:57

<http://justnews.pt/noticias/cuidar-do-coracao-campanha-sobre-fibrilhacao-auricular-antecipa-dia-do-coracao>



«Cuidar do Coração»: Campanha sobre fibrilhação auricular antecipa Dia do Coração

A Associação Bate Bate Coração e o Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE) vão promover, em parceria com a rádio TSF, a campanha "Cuidar do Coração". A iniciativa, que decorrerá entre os dias 15 e 29 de setembro, antecipando as comemorações do Dia Mundial do Coração, visa sensibilizar para a fibrilhação auricular (FA).

Vários especialistas irão abordar as principais questões relacionadas com esta perturbação grave do ritmo cardíaco. As entrevistas serão emitidas diariamente na rádio TSF às 9h50, 14h50 e 18h55.

A campanha, que pretende informar sobre as implicações da fibrilhação auricular não diagnosticada e não tratada, conta com o apoio da Bristol-Myers Squibb e da Pfizer.

"Cuidar do Coração" será divulgada em spots na rádio TSF e os conteúdos disponibilizados no canal online desta estação de rádio e na página de facebook da Associação Bate Bate Coração, www.facebook.com/paginabatebatecoracao. A campanha termina com um debate, no dia 29 de Setembro, entre as 15h e as 17h.

Atualmente estima-se que a fibrilhação auricular é a perturbação do ritmo cardíaco crónica mais frequente, afetando aproximadamente 6 milhões de pessoas na Europa, 8 milhões na China e 2,6 milhões nos Estados Unidos da América. Esta doença é responsável por aproximadamente 15% dos 15 milhões de AVCs que se estima ocorrerem anualmente a nível mundial. Em Portugal existem cerca de 200.000 doentes com fibrilhação auricular e em risco de sofrer um AVC se não forem diagnosticados e corretamente tratados.

Sobre a Fibrilhação Auricular

Na FA, as duas câmaras superiores do coração (aurículas) não contraem correctamente para bombear o sangue para as câmaras inferiores, os ventrículos. Dá-se assim o fenómeno de fibrilhação auricular. Como resultado da FA, o sangue pode permanecer na aurícula e formar um coágulo. Estes coágulos podem soltar-se, sair do coração e deslocarem-se para o cérebro, bloqueando o fluxo de sangue e causando um acidente vascular cerebral (AVC), ou podem deslocar-se para outras partes do corpo, causando um embolismo sistémico.

Mais informações sobre os promotores da Campanha de Sensibilização

- TSF: www.tsf.pt
- CEMBE: www.cembe.org/
- Associação Bate Bate Coração: www.batebatecoracao.pt